

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca24.c22.ed05>

**PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM
TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ORAL HEALTH PROMOTION FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS
UNDERGOING CANCER TREATMENT: AN EXPERIENCE REPORT**

CARLA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Pará¹

CAROLYNNE FERREIRA DOS SANTOS

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Pará¹

DINAIR PAMPLONA DOS SANTOS TEMBRA

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Pará¹; mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro²; doutorado em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará¹

RESUMO

Objetivo: O projeto "Colorindo Sorrisos" teve como objetivo promover a saúde bucal de crianças e adolescentes em tratamento oncológico, abordando práticas educativas e preventivas para minimizar complicações bucais comuns durante a quimioterapia e a radioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, em que foram realizadas atividades interativas, incluindo rodas de conversa sobre saúde bucal, orientação sobre escovação e o uso correto do fio dental, estímulo a hábitos alimentares saudáveis e oficinas de higiene oral. As ações foram planejadas para envolver também os pais e responsáveis, com palestras e discussões sobre a importância do cuidado oral no contexto oncológico. **Resultados e Discussão:** Os resultados do projeto "Colorindo Sorrisos" evidenciaram um alto nível de participação e engajamento por parte das crianças, adolescentes e seus responsáveis nas atividades realizadas. As dinâmicas propostas, como o uso do macromodelo de boca, técnicas de escovação e atividades lúdicas, mostraram-se eficazes na transmissão de informações sobre saúde bucal de forma interativa. A receptividade dos participantes às ações reforça a importância de estratégias educativas adaptadas ao público infantojuvenil, especialmente no contexto do tratamento oncológico, onde cuidados bucais são fundamentais. **Considerações finais:** O projeto evidenciou a importância de ações que combinem educação em saúde com estratégias interativas, contribuindo para a qualidade de vida e para a prevenção de complicações bucais em pacientes oncológicos pediátricos. Além disso, reforça a relevância do vínculo entre a universidade e a comunidade por meio de iniciativas extensionistas humanizadas e transformadoras.

Palavras-chave: educação em saúde bucal; criança; adolescente; oncologia.

ABSTRACT

Objective: The "Colorindo Sorrisos" project aimed to promote oral health among children and adolescents undergoing cancer treatment, focusing on educational and preventive practices to minimize common oral complications during chemotherapy and radiotherapy. **Methodology:** This was an experience report in which interactive activities were conducted, including group discussions on oral health, guidance on brushing techniques and proper use of dental floss, encouragement of healthy eating habits and oral hygiene workshops. The activities were also designed to involve parents and guardians through lectures and discussions about the importance of oral care in the oncology context. **Results and Discussion:** The outcomes of the "Colorindo Sorrisos" project highlighted a high level of participation and engagement from children, adolescents, and their guardians in the activities. The proposed dynamics, such as using a macromodel of a mouth, brushing techniques, and playful activities, proved effective in conveying oral health information interactively. The participants' receptiveness to the activities underscores the significance of educational strategies tailored to children and adolescents, particularly in oncology settings, where oral care is essential. **Final Considerations:** The project demonstrated the importance of combining health education with interactive strategies, contributing to the quality of life and prevention of oral complications in pediatric oncology patients. Moreover, it reinforced the relevance of strengthening the link between universities and the community through humanized and transformative extension initiatives.

Keywords: oral health education; children; adolescents; oncology.

1 INTRODUÇÃO

A quimioterapia e a radioterapia podem causar uma série de efeitos adversos na cavidade bucal, como xerostomia, perda de paladar, mucosite, cáries e osteorradionecrose (Melo *et al.*, 2021). Nesse contexto, a odontologia tem um papel essencial na promoção da saúde bucal de pacientes infantojuvenis em tratamento oncológico, auxiliando na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos (Barbosa *et al.*, 2010).

A xerostomia, sensação de boca seca, é particularmente prevalente entre os pacientes em tratamento antineoplásico, e, quando associada à perda de paladar (disgeusia), gera alterações na alimentação, favorecendo uma dieta mais doce e suave, que, combinada à higiene bucal inadequada, aumenta o risco de lesões de cárie. Além disso, a mucosite também é uma complicação frequente nesses indivíduos, causando dores e dificultando a alimentação e a fala (Barbosa *et al.*, 2010).

Estudos de Figueiredo *et al.* (2013) indicam que programas educativos e preventivos de saúde bucal contribuem significativamente para a redução dos índices de cárie em pacientes oncológicos, o que é essencial para prevenir infecções odontogênicas, frequentes nesse grupo, conforme apontado por Sasada (2013). Nesse cenário, o projeto de extensão "Colorindo Sorrisos", vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará

(PROEX/UFPA), tem como objetivo orientar crianças e adolescentes em tratamento oncológico sobre hábitos alimentares e de higiene oral adequados.

Além disso, o projeto inclui atividades voltadas aos responsáveis, buscando envolvê-los diretamente na promoção de saúde bucal para o público infantojuvenil em tratamento oncológico, tendo em vista que a participação ativa dos cuidadores é essencial, já que os hábitos de higiene oral das crianças são frequentemente influenciados pela observação das práticas dos seus responsáveis (Barbosa *et al.*, 2010).

Dessa forma, a abordagem das ações vai além da simples educação em saúde, integrando atividades lúdicas, como brincadeiras e jogos, com o intuito de proporcionar não só instrução, mas também momentos de lazer e descontração. Essa abordagem holística atende não apenas às necessidades físicas, mas também aos aspectos emocionais dos participantes, criando um ambiente terapêutico que considera o bem-estar psicológico como parte essencial do cuidado odontológico durante o enfrentamento do câncer.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ações realizadas na Casa Ronald McDonald Belém, com foco na promoção da saúde bucal de crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo descritivo, com abordagem narrativa e reflexiva, do tipo relato de experiência, fundamentado no projeto de extensão “Colorindo Sorrisos”, o qual é apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (PROEX/UFPA). A proposta foi previamente aprovada pelo órgão colegiado do Instituto de Ciências Biológicas da universidade. Além disso, o projeto recebeu o aval da direção da Faculdade de Odontologia (FOUFPA), sendo considerado alinhado ao projeto pedagógico do curso.

Antes do início das atividades, houve uma preparação minuciosa dos materiais didáticos. Entre os principais recursos desenvolvidos, destaca-se um macromodelo de boca, construído de forma artesanal com materiais reciclados. O modelo possui 20 “dentes”, com os molares feitos a partir do fundo de garrafas PET e os incisivos e caninos modelados com copos de papel, representando uma dentição decídua. Outrossim, confeccionou-se uma escova gigante de papelão, que complementou o macromodelo e possibilitou demonstrar de maneira clara as técnicas corretas de escovação (figura 1).

Ademais, os desenhos de uma boca aberta foram impressos e, em seguida, cobertos com papel contact. Para complementar, foram feitas “escovas” com palitos de picolé e

pedaços de esponja colados na ponta. Assim, foi possível desenhar sujeiras simuladas com pincel marcador na boca impressa, permitindo que as crianças praticassem as técnicas de escovação ao removerem essas “sujeiras” dos dentes com a escova (figura 1).

Figura 1 – Materiais produzidos para as atividades



Fonte: Compilação do autor.

As ações extensionistas foram realizadas nas dependências da Casa Ronald McDonald Belém, situada no bairro Castanheira, na cidade de Belém do Pará. Esta organização não governamental oferece hospedagem gratuita para crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico e seus cuidadores, oriundos de localidades distantes dos hospitais de referência, garantindo estadia para aqueles que não possuem condições de arcar com os custos durante o tratamento oncológico.

As atividades do projeto ocorreram semanalmente nas manhãs de sexta-feira, no período de 23 de agosto a 18 de outubro de 2024. A programação foi estruturada de modo a abordar primeiramente conteúdos teóricos básicos sobre saúde bucal, seguidos de atividades práticas para reforçar o aprendizado.

A primeira ação do projeto "Colorindo Sorrisos" teve como objetivo introduzir o público infantojuvenil aos cuidados com a saúde bucal de maneira lúdica e interativa. Para tanto, a atividade central consistiu em uma roda de conversa, na qual os voluntários, as crianças e os adolescentes puderam interagir e aprender juntos. Inicialmente, os voluntários realizaram uma breve apresentação e saudação calorosa às crianças, criando, assim, um ambiente acolhedor e descontraído. Em seguida, utilizando o macromodelo de boca, foi demonstrada a estrutura da cavidade bucal, o que possibilitou uma compreensão visual e didática.

O primeiro tópico abordado foi a cárie. Realizou-se uma explicação detalhada sobre a etiologia da doença, utilizando-se massinha de modelar para ilustrar, de forma visual e didática, a progressão da cárie. Em seguida, deu-se início à atividade “amigos e inimigos da cárie”, em que foram impressas imagens de diversos alimentos, como frutas, legumes e doces.

Nessa atividade, os participantes foram orientados a posicionar, dentro do macromodelo de boca, os alimentos que consideravam “inimigos da cárie” e a deixar fora aqueles que julgavam “amigos da cárie”. A partir dessa classificação, foram discutidos, de maneira acessível, os benefícios de alimentos como frutas e legumes para a saúde dental e, em contrapartida, os efeitos prejudiciais de doces para os dentes. Além disso, reforçou-se que o consumo de doces não precisa ser totalmente eliminado, mas que é importante que seja moderado e seguido de uma escovação cuidadosa e uso do fio dental.

A escova gigante foi utilizada para demonstrar, de forma divertida e didática, os métodos corretos de escovação. Nesse cenário, a instrução foi realizada com uma abordagem lúdica, usando a técnica de Fones, que envolve movimentos de forma circular com a escova de dente posicionada de modo perpendicular ao longo eixo dos dentes, enquanto as arcadas dentárias estão fechadas (Veras, 2018). Para facilitar a compreensão, foram usados termos como “bolinha” para a escovação da face vestibular dos dentes, “trenzinho” para a superfície oclusal, e “vassourinha” para a face lingual e a língua. Esses termos foram selecionados para tornar o aprendizado mais acessível e cativante para o público-alvo. Além disso, foi reforçada a importância de escovar os dentes três vezes ao dia, principalmente após as refeições e antes de dormir, para promover a saúde bucal e prevenir cáries.

Em seguida, foi utilizado barbante para demonstrar o uso adequado do fio dental e massinha de modelar na cor amarela para simular restos alimentares. A explicação começou com a forma correta de segurar o fio, destacando que não se deve utilizar a mesma parte do fio para limpar dentes diferentes. Além disso, foi enfatizado que o fio dental deve ser passado realizando um movimento que “abraça” o dente, garantindo uma limpeza eficaz. Reforçou-se ainda que esse processo deve ser repetido em todos os dentes, uma vez que a escova de dentes não consegue alcançar as áreas interproximais. Dessa forma, foi sublinhada a importância do fio dental, explicando que ele é essencial para a limpeza completa da boca, complementando a escovação.

Ao término dessa primeira atividade, as crianças e adolescentes puderam aplicar no macromodelo os conhecimentos discutidos durante a conversa. Utilizando o barbante para representar o fio dental e a escova gigante, eles removeram as “sujeiras” feitas de massinha. Em seguida, cada participante recebeu um desenho de boca, coberto com papel contact, no qual foram simulados resíduos alimentares com pincel marcador. Assim, o público-alvo teve a oportunidade de praticar as técnicas de escovação aprendidas, reforçando os cuidados discutidos (figura 2).

Figura 2 – Crianças colocando em prática os assuntos abordados na primeira ação



Fonte: Compilação do autor.

Na semana seguinte das ações do projeto, o foco voltou-se para a educação em saúde bucal destinada aos pais e responsáveis das crianças e adolescentes da Casa Ronald McDonald Belém. Para isso, foi organizada uma palestra que contou com o apoio de slides e de uma cartilha educativa. Esses recursos foram fundamentais para informar sobre a importância de uma higiene oral adequada na prevenção de infecções odontogênicas durante o tratamento oncológico (figura 3).

Dentre os assuntos abordados, destacaram-se o objetivo do projeto e a importância da saúde bucal, especialmente durante o tratamento oncológico, período em que o sistema imunológico fica comprometido, tornando o organismo mais suscetível a infecções oportunistas (Sasada, 2013). Além disso, foram fornecidas orientações sobre a escolha correta da pasta e da escova de dentes. Dessa forma, foi enfatizada a importância de uma escova com cerdas macias ou extramacias e cabeça compacta, que permita o alcance das áreas mais posteriores das arcadas dentárias (Oliveira, 2022).

Em relação à pasta de dente, enfatizou-se a importância de um teor mínimo de 1000 ppm de flúor em sua composição. Para ilustrar, foi exibida uma embalagem de pasta de dente, ensinando os participantes a identificar essa informação (figura 3). Outrossim, foram dadas orientações sobre a quantidade adequada de pasta: para crianças de até 3 anos, a quantidade deve ser equivalente a um grão de arroz cru; para crianças maiores de 3 anos e adultos, o recomendado é o equivalente a um grão de ervilha (Oliveira, 2022).

A técnica de escovação de Fones foi apresentada de forma clara, utilizando uma linguagem acessível e acompanhada de imagens ilustrativas passo a passo no slide. Para tornar a explicação ainda mais prática, foi usado um manequim odontológico junto com uma escova dental para demonstrar a escovação correta. Além disso, destacou-se a importância de uma alimentação saudável para a saúde bucal e a necessidade de ingerir água regularmente. Ao final, orientou-se os cuidadores sobre sinais de alerta a serem observados nas crianças e

nos adolescentes, como sangramento nas gengivas, dor persistente nos dentes ou mucosas, alterações na cor dos dentes e a relevância das consultas regulares ao dentista.

Figura 3 – Palestra com os pais e responsáveis



Fonte: Compilação do autor.

Na última ação, foi realizada uma atividade prática de escovação supervisionada, na qual as crianças puderam aplicar tudo o que aprenderam nas atividades anteriores. A empresa Colgate, em parceria com a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FOUFPA), forneceu kits de higiene bucal, contendo uma escova dental e um creme dental de 30 gramas. Esses kits, juntamente com fios dentais, foram distribuídos para as crianças e adolescentes (figura 4).

Em seguida, foi realizada a evidenciação de placa bacteriana nos participantes. Explicou-se como o evidenciador funciona, permitindo que eles identificassem as áreas onde precisavam melhorar a escovação. Posteriormente, cada criança foi acompanhada por um voluntário, que orientou e reforçou as técnicas de escovação ensinadas. Em continuidade, ensinou-se o uso correto do fio dental. Por fim, realizou-se a aplicação tópica de flúor, concluindo a atividade.

Figura 4 – Atividade de escovação supervisionada



Fonte: Compilação do autor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, participaram das ações 30 crianças e adolescentes, com idades entre 2 e 14 anos, além de 15 responsáveis. Durante a primeira atividade, o grupo mostrou-se bastante interativo. Ao serem questionados sobre o que era a cárie, muitos não souberam responder nem identificar a lesão. Contudo, após as explicações dos voluntários, as crianças e adolescentes passaram a compreender o que é a cárie e como preveni-la.

Na atividade "amigos e inimigos da cárie", as crianças menores, com até 8 anos, apresentaram inicialmente dificuldade em distinguir entre alimentos benéficos e prejudiciais para a saúde dental. No entanto, após uma breve explicação em linguagem simples e lúdica, elas entenderam os efeitos de cada tipo de alimento. Ao repetirem a atividade, essas crianças concluíram com êxito, demonstrando terem assimilado os conceitos.

Para as técnicas de escovação e uso do fio dental, o uso de massinha de modelar para simular sujeiras em um macromodelo de boca foi especialmente eficaz, atraindo a atenção dos participantes. No final, todos quiseram demonstrar o que aprenderam, limpando completamente o macromodelo com o barbante e a escova gigante, o que mostrou que entenderam a importância de uma boa escovação e do fio dental para uma limpeza completa da cavidade oral.

Além disso, a boca impressa, onde era possível simular sujeiras com um marcador, foi um recurso que cativou as crianças e permitiu aos voluntários avaliar quais participantes haviam aprendido a técnica de escovação e quais precisavam de reforço.

De modo geral, a primeira ação foi bem sucedida, com as crianças e adolescentes participando ativamente e mostrando interesse, mesmo aquelas que estavam inicialmente menos dispostas. Esse engajamento reforça a importância de motivá-los continuamente para adotar práticas preventivas de saúde bucal, especialmente considerando a vulnerabilidade de quem enfrenta doenças graves na infância e adolescência. Esse incentivo é fundamental para evitar novos problemas bucais e, quando presentes, possibilitar que sejam prontamente tratados ou reduzidos em sua gravidade.

A atividade com os cuidadores também teve resultados satisfatórios. Quando questionados sobre os temas abordados na palestra, os responsáveis responderam prontamente e comentaram que nunca haviam sido informados sobre a quantidade necessária de flúor na pasta de dente, nem sobre como identificar essa informação na embalagem. Alguns pais mencionaram que seus filhos, ocasionalmente, apresentavam sangramento na cavidade oral, e foram orientados sobre a importância de levá-los ao dentista para uma avaliação. Ao final, o

feedback dos pais destacou a relevância de ações como essa, pois muitos relataram que foi uma experiência muito esclarecedora e que a maioria das informações nunca havia sido compartilhada com eles antes.

Na última atividade dessa série, realizada na casa Ronald McDonald Belém, algumas crianças ficaram receosas, especialmente devido ao medo de que a aplicação do evidenciador de placa causasse dor, e talvez a presença dos voluntários de jaleco tenha aumentado esse receio. No entanto, logo foi explicado a elas que o procedimento não causaria dor, comparando o evidenciador a um “fofoqueiro”, que revelaria onde elas precisavam escovar melhor. Assim, o medo passou rapidamente. Algumas crianças e adolescentes apresentaram várias áreas coradas pela placa bacteriana, e foi explicado a eles o significado dessas manchas, reforçando a necessidade de melhorar a escovação com base nas técnicas ensinadas (figura 5).

Figura 5 – Evidenciação de placa e escovação supervisionada



Fonte: Compilação do autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do projeto “Colorindo Sorrisos” evidenciaram o papel crucial da odontologia na promoção da saúde bucal para crianças e adolescentes em tratamento oncológico, contribuindo significativamente para a qualidade de vida desses pacientes.

O uso de recursos lúdicos e uma abordagem educativa adaptada à faixa etária permitiram que os participantes compreendessem conceitos básicos de higiene oral e a importância dos cuidados bucais, mesmo em situações adversas de saúde. Além disso, o envolvimento dos responsáveis reforçou a continuidade das práticas ensinadas, promovendo uma rede de apoio para os pacientes e fortalecendo os vínculos familiares na prática de

hábitos saudáveis.

Com isso, o projeto demonstrou ser uma importante iniciativa no cuidado integral desses indivíduos, integrando saúde física e apoio emocional em um momento desafiador de suas vidas, revelando que a comunidade acadêmica pode promover qualidade de vida à comunidade por meio de iniciativas extensionistas humanizadas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M.; RIBEIRO, D. M.; TEIXEIRA, A. S. C. Conhecimentos e práticas em saúde bucal com crianças hospitalizadas com câncer. *Ciênc. Saúde Colet.*, v. 15, n. 1, p. 1113-1122, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700019>. Acesso em: 04 dez. 2024.

FIGUEIREDO, P. B. A.; NOGUEIRA, A. J. S. Prevalência de neoplasias, cárie e gengivite em pacientes oncológicos pediátricos no município de Belém, Pará. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n. 2, p. 141-146, 2013.

MELO, B. B. C.; VASCONCELOS, G. B.; VASCONCELOS, R. B. Condição de saúde bucal de pacientes oncológicos. **Scientific-Clinical Odontology**, Recife, v. 20, n. 1, p. 25-29, 2021.

OLIVEIRA, M. L. M.; RÖSING, C. K.; CURY, J. A. Prescrição de produtos de higiene oral e aplicação profissional de fluoretos-Manual com perguntas e respostas. Belo Horizonte: Edição da Autora, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/ebookperguntasrespostas2022>. Acesso em: 04 dez. 2024.

SASADA, I. N. V. As condições de saúde bucal e sua relação com as intercorrências estomatológicas durante o tratamento oncológico-pediátrico. Dissertação Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente) – Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

VERAS, A. P. *et al.* Higiene bucal em pré-escolares pertencentes a um Centro de Referência de Educação Infantil em João Pessoa-PB. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 1, p. 48-55, 2018.